

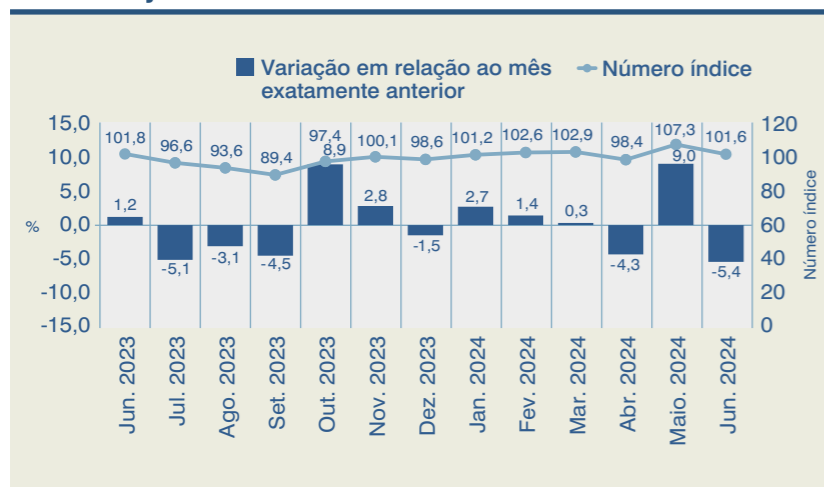
# Pesquisa Industrial Mensal

JUNHO 2024

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 5,4% ENTRE MAIO E JUNHO DE 2024, E TEVE CRESCIMENTO DE 2,4% NO 1º SEMESTRE DE 2024

Em junho de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou recuo de 5,4%, em comparação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado aumento em maio com taxa de 9,0%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou acréscimo de 0,5%. No primeiro semestre de 2024, o setor cresceu 2,4%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve aumento de 1,1%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Jun. 2023-jun. 2024**



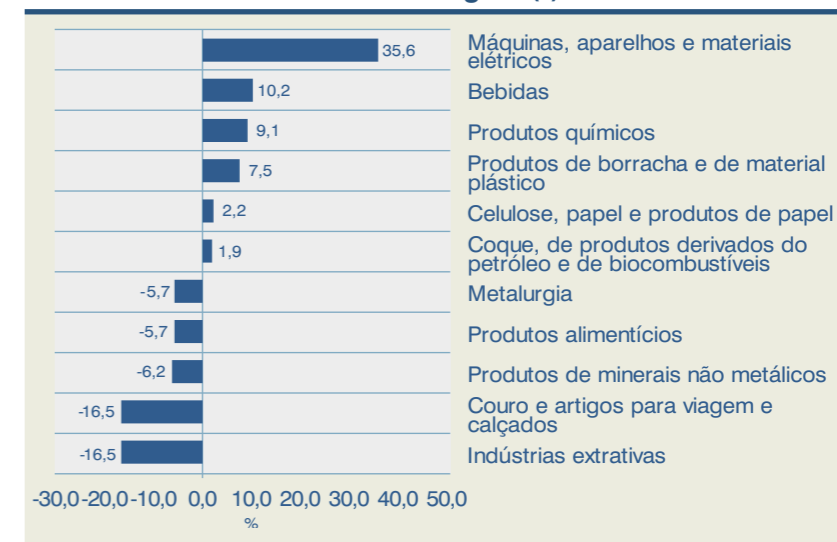
Fonte: IBGE/PIM.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

### ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de junho de 2024 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou acréscimo de 0,5%, com seis das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento de *Produtos químicos* (9,1%) registrou a maior contribuição positiva, devido ao aumento na produção de etilbenzeno, etanolaminas e seus sais e misturas de alquilbenzenos. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Derivados de petróleo* (1,9%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (35,6%), *Produtos de borracha e material plástico* (7,5%), *Bebidas* (10,2%), e *Celulose, papel e produtos de papel* (2,2%). Por sua vez, a *Indústria extrativa* (-16,5%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de gás natural e minérios de cobre em bruto. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (-5,7%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-16,5%), *Metalurgia* (-5,7%) e *Produtos de minerais não metálicos* (-6,2%).

No período de janeiro a junho de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 2,4%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (4,3%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo diesel, querosene de aviação e gasolina. Outros segmentos que registraram crescimento

**Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Jun. 2024**



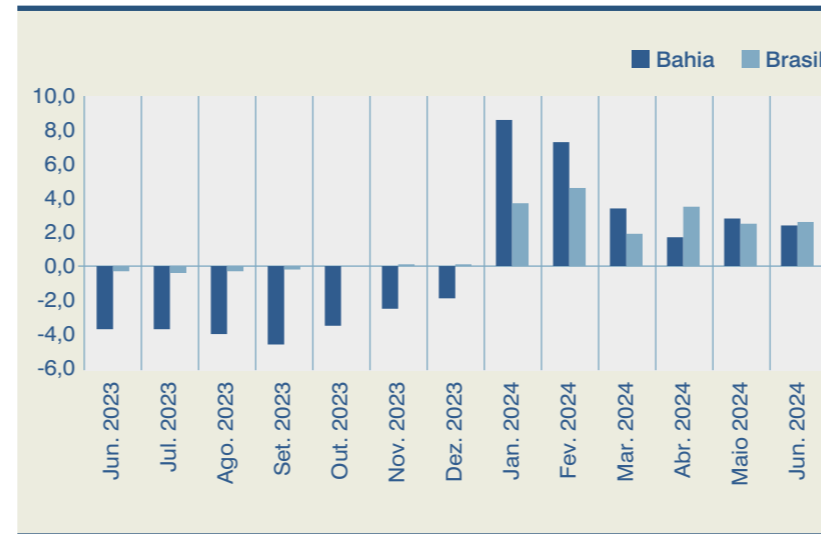
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período do ano anterior.

foram: *Produtos de borracha e de material plástico* (8,3%), *Indústrias extrativas* (11,7%), *Celulose, papel e produtos de papel* (7,5%), *Produtos alimentícios* (2,4%), *Produtos químicos* (2,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (16,9%) e *Bebidas* (6,6%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-22,6%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos de minerais não metálicos* (-9,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-4,4%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana acumulou taxa de 1,1%. Seis segmentos da indústria geral influenciaram para o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (5,0%) com a maior contribuição positiva no indicador. Outros segmentos que registraram avanço foram: *Produtos alimentícios* (7,1%), *Produtos de borracha e material plástico* (3,4%), *Bebidas* (4,4%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,6%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (1,9%). Em contrapartida, os resultados negativos no indicador foram observados em *Metalurgia* (-17,0%), *Produtos químicos* (-4,9%), *Produtos de minerais não metálicos* (-10,5%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-5,4%) e *Indústria extrativa* (-0,2%).

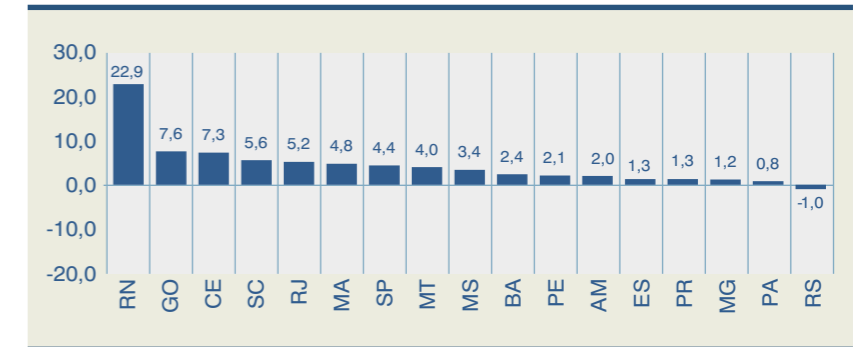
Espírito Santo (-9,6%), Amazonas (-5,7%) e Mato Grosso (-3,1%) registraram variações negativas nesse mês.

**Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Jun. 2023-jun. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-jun. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

No primeiro semestre de 2024, 16 dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Rio Grande do Norte (22,9%), Goiás (7,6%) e Ceará (7,3%). O estado do Rio Grande do Sul (-1,0%) foi o único a registrar taxa negativa no período. A indústria gaúcha foi impactada pelas enchentes no período.

**Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jun. 2024**

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	0,5	2,4	1,1
Indústrias extrativas	-16,5	11,7	-0,2
Indústrias de transformação	1,7	1,9	1,2
Produtos alimentícios	-5,7	2,4	7,1
Bebidas	10,2	6,6	4,4
Couro e artigos para viagem e calçados	-16,5	-4,4	1,9
Celulose, papel e produtos de papel	2,2	7,5	1,6
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,9	4,3	5,0
Produtos químicos	9,1	2,2	-4,9
Produtos de borracha e de material plástico	7,5	8,3	3,4
Produtos de minerais não metálicos	-6,2	-9,8	-10,5
Metalurgia	-5,7	-22,6	-17,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	35,6	16,9	-5,4

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

**Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jun. 2024**

Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	3,2	3,6	2,6	2,7	1,5	0,9
Amazonas	-5,7	-5,4	2,0	2,6	-1,5	-1,3
Pará	10,5	12,3	0,8	10,3	3,2	6,1
Nordeste	-1,2	0,0	-0,4	0,6	-1,5	-0,1
Bahia	0,5	1,7	2,4	1,9	1,1	1,2
Maranhão	17,3	21,9	4,8	7,1	0,8	1,9
Ceará	11,1	11,1	7,3	7,3	1,4	1,4
Rio Grande do Norte	15,2	16,7	22,9	43,8	22,8	48,8
Pernambuco	-2,8	-2,8	2,1	2,1	3,6	3,6
Minas Gerais	1,5	1,7	1,2	-0,4	1,3	-0,1
Espírito Santo	-9,6	0,2	1,3	1,4	11,5	2,3
Rio de Janeiro	2,6	3,1	5,2	4,9	6,0	3,5
São Paulo	8,6	9,2	4,4	4,9	1,5	1,7
Paraná	7,4	7,4	1,3	1,3	3,5	3,5
Santa Catarina	2,0	2,0	5,6	5,6	3,4	3,4
Rio Grande do Sul	-0,5	-0,5	-1,0	-1,0	-2,3	-2,3
Mato Grosso do Sul	14,1	15,9	3,4	5,9	0,4	1,8
Mato Grosso	-3,1	-3,1	4,0	4,0	6,4	6,4
Goiás	-1,7	-1,2	7,6	8,1	9,3	9,8

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

## COMPARATIVO REGIONAL

O aumento da produção industrial nacional, com taxa de 3,2% na comparação entre junho de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se Maranhão (17,3%) e Rio Grande do Norte (15,2%) com as principais taxas positivas. Por outro lado,

## ANÁLISE TRIMESTRAL

No segundo trimestre de 2024, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou avanço de 1,4%, mantendo o crescimento do primeiro trimestre, quando a taxa foi de 3,4%. Destacam-se os avanços nas atividades de *Derivados de petróleo*, que passou de 5,4% para

3,3%; *Produtos químicos*, de 2,2% para 2,3%; *Produtos de borracha e de material plástico*, de 7,6% para 9,0%; *Celulose e papel*, de 9,2% para 5,8%; e *Bebidas*, de 2,7% para 11,3%. Por sua vez, houve recuo em *Indústria extrativa*, que passou de 36,3% para -6,9%, *Metalurgia*, que passou de -23,4% para -21,6%; *Couro, artigos para viagem e calçados*, de 3,4% para -5,4%; e em *Produtos de minerais não metálicos*, de -12,7% para -7,0%.

**Tabela 3 – Variações trimestrais(1) da produção física industrial – Bahia – 2º trim. 2023-2º trim. 2024**

Classes e gêneros	Em (%)				
	2023			2024	
	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.
Indústria geral	-2,3	-6,4	6,9	3,4	1,4
Indústrias extrativas	-24,9	-15,0	-2,5	36,3	-6,9
Indústrias de transformação	-0,5	-5,8	7,5	1,8	1,9
Produtos alimentícios	16,3	20,0	4,5	2,9	2,0
Bebidas	-8,0	0,2	4,3	2,7	11,3
Couro, artigos para viagem e calçados	7,9	15,9	-0,6	-3,4	-5,4
Celulose, papel e produtos de papel	-5,2	-6,0	-1,3	9,2	5,8
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	0,9	-9,3	24,2	5,4	3,3
Produtos químicos	-11,8	-17,6	-4,8	2,2	2,3
Produtos de borracha e de material plástico	-4,1	-6,4	4,5	7,6	9,0
Produtos de minerais não metálicos	-4,0	-12,0	-10,1	-12,7	-7,0
Metalurgia	1,6	-13,7	-7,6	-23,4	-21,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-20,8	-24,9	-16,8	0,9	36,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br